

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 23 AGOSTO 2022 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PETRÓPOLIS.

Ata da Reunião Ordinária do conselho Municipal de Petrópolis, realizada do dia 23 de Agosto 2022 as 18:30 He. No Auditório da Casa dos Conselhos Augusto Ângelo Zanatta. Sito Avenida Koeler 260 Centro Petrópolis, RJ.

Reunião ocorrendo de forma presencial, com a presença dos seguintes conselheiros aptos a votar conforme segue: Etiene Gomes Moreira(APACS), Cristiane Maria Rodrigues(APAE), Ana Cristina Coelho Mattos(APPO), Ana Maria Gonçalves Nilsson Stutzel(ASBAMTHO), Eduardo Pereira Azevedo(ASS. DE MOR.PRESIDENTE SODRE), Roberta do Amaral Castro de Souza(ASS.DE MOR. STA EDWIRGES), Luiz Alberto Schanuel Junior(FNCC), Amanda Alves Velloso Nunes(GOV), Marcos Antônio Curvelo da Silva(GOV), Ricardo Patulea de Vasconcelos (GOV), Maria Auxiliadora Pires Ribeiro(GOV), Claudia Carvalho Respeita da Motta(GOV), Geralda do Nascimento Sá(GRUPARJ), Erika Paula Gomes Pedroso(OAB), Carlos Pacheco da silva(SEPSE), José Freire(SIND. COMERCIO), Sônia Cristina da Silva Furtado(SIND. MÉDICOS), Sandro de Jesus Lara(UDAM), Bernardo Nunes Ferreira(UNA). Depois de confirmar quórum, a Presidente cumprimenta a todos e inicia a reunião. LEITURA DOS EXPEDIENTES: Ofício enviado para Associação Congregação de Santa Catarina - Hospital Sta. Tereza, Vimos por meio deste, comunicar a este órgão a celebração do referido convênio, o qual beneficia o Hospital Sta. Tereza, CNES 2275635. Objeto do convênio: Aquisição de equipamento e material permanente para Atenção especializada em Saúde, com plano de trabalho aprovado para os seguintes equipamentos: Cardioversor(2unidades), Monitor Multiparamétrico (02 unidades), Ventilador pulmonar Compresso métrico (1 unidade), O valor Global do convênio é de R\$ 200.000, 00(duzentos mil reais). O repasse do recurso financeiro se dará após a homologação das cotações para os equipamentos dentro da Plataforma +Brasil; Ofícios para APPO, APPO- Associação Petropolitana dos Pacientes Oncológicos, CTO- Centro de terapia Oncologia, FNCC- Frente Nacional de Combate ao Câncer e a UDAM- Associação Distrital de Associação de Moradores, Vem através desta solicitar criação da Comissão Especial de Trabalho em Oncologia no âmbito deste Conselho. Este também é ponto de pauta para a votação, desta comissão. Temos também o Ofício da Ama vale (Associação de Moradores do vale das Videiras), eles nos enviaram um ofício com a proposta da criação do Conselho Local de Saúde, segundo a Lei Municipal. Recentemente participamos dos debates organizados pela Secretaria de Saúde, onde

reunimos os moradores e técnicos das unidades de Saúde, para avaliássemos se o caráter do Conselho Local de Saúde poderia ser ampliado para caráter regional e que abrangesse duas unidades, assim estabelecendo um Conselho só com moradores abrangidos pela UBS Araras e PSF Vale das Videiras (Documento enviado segue em anexo), esta proposta será encaminhada a todos os conselheiros; Outro Ofício eu vou pular com todo respeito a Câmara de vereadores, o documento tem o mesmo teor que é o que segue abaixo assinado pedindo a criação do Conselho Regional de Saúde. Que também será encaminhado a vocês. Não sei tem algum representante de lá, me disseram que teria. Vou informar de antemão que o Conselho Local como o Municipal, é criado por Lei, não pôr abaixo assinado entregue ao conselho. Eu gostaria também que tivesse algum representante para esclarecer alguns pontos de vista quanto aos conselhos locais. A Conselheira Cláudia, sugere que esta discussão seja encaminhada aos representantes dos Conselhos Locais, para que se possa discutir, e coloca que inclusive terão uma reunião na próxima quinta feira. E nós temos acompanhado isto, mais como é uma mobilização popular, e a Norma Santiago, que faz esta mobilização, e existe uma dificuldade de integração lá porque Vale das Videiras, e dos Maltas em Araras, e tem outra associação ali, são duas ou três associações que poderiam fazer um conselho mais abrangente, que seria um conselho regional. Erika, coloca que não existe forma legal, porque a Lei determina a criação dos Conselhos Locais, não tem ainda a forma da criação dos conselhos regionais ou distritais, então nós estaríamos inventando uma coisa que está fora da legislação. A conselheira Cláudia diz que existem vários Conselhos Locais, que não foram prejudicados, a gente precisa rever e fomentar os conselhos, Erika, diz que se coloca à disposição para sentar e conversar, até para solucionar independente da Criação de qualquer conselho, solucionar primeiro o que está causando o atrito, porque isso não vai resolver em nada e não vai auxiliar nem eles, nem a gente. Em segundo tentar achar uma forma de conseguir, independente do conselho regional, porque primeiro necessita criar a Lei, até lá como será feito, como vamos resolver ?. O Conselheiro Pacheco, me passando a data, e verificarei em minha agenda se estarei liberada, se estiver, irei com vocês. A conselheira Cláudia, sugere como Ponto de Pauta ou uma Reunião Extraordinária para discussão sobre os Conselhos Locais que já existem. Erika, esclarece que os ofícios estão sendo lidos para esclarecimento dos conselheiros, que estes ofícios foram encaminhados na penúltima reunião, que são a falta de médicos nos PFS, a descentralização na UPA Cascatinha, e respostas aos ofícios que foram enviados, mais não foram respondidos por falta de quórum. Esses ofícios serão reencaminhados, porque voltaram para a mesa. A Sr^a. Tereza, cobra uma resposta aos ofícios encaminhados. Erika, responde que a resposta

veio na última reunião, mais que não houve quórum, e por isto está reencaminhando os ofícios, e será dada a resposta; Outros ofícios, sobre a denúncia recebida sobre a falta de insumos no Ambulatório de Especialidade do Município. Chegou ao nosso conhecimento a falta de insumos para a produção de vacinas de alergia e Imunológicas do Município. Solicito que essa situação seja resolvida o mais célere possível, e que os pacientes que necessitam ser tratados pela vacina não logrem prejuízos por conta dos atrasos desses insumos; Outro ofício sobre a situação do Posto de Saúde Arlindo de Carvalho, no Brejal Posse, de acordo com tudo que atestamos em ação fiscalizatória que foi realizada no dia 27 de Julho, no local acima citado, constatando que a Unidade está sem médico a mais de um mês. A unidade possui 2.100 moradores cadastrados, porém há falta de mais de 40 medicamentos, do programa Hiper Dia, para hipertensos e diabéticos e também da Farmácia Básica. Há também a carência de Agente de Saúde (são quatro apenas, quando a necessidade é de seis para atender a demanda local), e o prédio precisa de reforma e pintura Urgente, estando com muitas infiltrações e avarias. Além disso, o Posto está em local de difícil acesso e com pouca oferta de transporte público. Estes são os expedientes. **PRÓXIMO PONTO DE PAUTA:** Erika, pergunta se há algum relatório das comissões. Não houve nenhum relatório. Não houve nenhum informe. Pergunta se os conselheiros têm algum informe; Passando para, **ORDEM DO DIA:** Informações acerca da verba do Estado para Hemodiálise; Denise, depois de cumprimentar a todos, e pede se quem colocou este assunto como ponto de pauta, se pode ser mais específico, sobre quais esclarecimento, Provavelmente e sobre reserva de cofinanciamento. O Conselheiro Pacheco coloca que sim, o que acontece, chegou o prazo da verba ao Conselho, e o que acontece, seriam R\$ 150,000 mil reais (cento e cinquenta mil reais), trouxeram para o Conselho, para ser votado em regime urgência esta verba seria para se feito fistula nos pacientes, e a redação era para fazer fistula nos pacientes internados e na verdade o paciente é de ambulatório e interna para fazer a fistula. Então nesta aprovação, ficou R\$ 75.000,00 mil (setenta e cinco mil reais) para a Renale, e R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais) para o Sta Tereza. Só que parece que a Renale, não recebeu, parece que só o Sta. Tereza recebeu. Tínhamos um prazo para outra parcela, como ficou? Denise diz, que o que lhe parece é que é sobre o cofinanciamento, que neste caso e o serviço de hemodiálise, chegou a 1ª verba no início deste ano (2022), de uma resolução. Depois de uma breve explanação sobre o assunto, Denise pergunta se alguém tem mais alguma dúvida. Ao que foi respondido que não; **PRÓXIMO PONTO DE PAUTA:** Informações sobre a possível contratação de um Profissional Digitador para assessorar aos Conselhos. Erika, coloca que o Thiago, não está bem de saúde, mas conversou com a mesa antes de sair, e colocou que a

possibilidade do digitador seria da casa dos conselhos, Uma pessoa sem a expertise não vai solucionar o problema, criará um outro problema, ao invés de solucionar. Então a princípio não tem esta pessoa, que nos auxiliaria com esta digitação; **PRÓXIMO PONTO DE PAUTA:** Informações sobre as providências tomadas quanto ao estado de conservação das ambulâncias que atende ao Município. Erika, fala que a algum tempo atrás, teve uma reunião falando sobre o estado de conservação das ambulâncias do Município, foi apresentado como resposta aos questionamentos, e agora novamente solicitamos uma nova resposta sobre o restante da tratativa que foi tomada. Erika explica, enquanto o Mario vai se organizando aqui, fazer duas perguntas sobre o nosso próximo ponto de pauta; estamos com a pendência da representação no Conselho de Ética da UNI FASE E COMCIDADE, e precisamos de representante dos Usuários na composição de ambos os Conselhos, para tentar solucionar, me coloco a disposição e precisamos de mais um ou dois representantes. O conselheiro Sandro, coloca que já representaremos o Conselho de Saúde no COMCIDADE, e que agora iram fazer uma Conferência que se coloca a disposição para representar; Erika então coloca que a princípio o Sandro e a Erika, ficam como representantes do COMSAÚDE no COMCIDADE, mas falta ainda dois representantes de usuários para o Conselho de Ética UniFASE. Erika, então coloca que enquanto o Mario tenta liberar a projeção para os Conselheiro, se todos os Conselheiros concordarem, o Próximo ponto seria a votação para a criação da Comissão de Oncologia, e se podíamos colocar em votação. Todos concordam? todos concordaram; Erika, pergunta se quem fez a proposta do grupo de oncologia quer falar alguma coisa. A Conselheira Ana Cristina, cumprimenta a todos e diz que nós tínhamos um grupo que trabalhava com oncologia a alguns anos, CTO, APPO, FNCC e a UDAM; este grupo, montou uma comissão, e esta comissão, tentou entrar para a comissão da Secretaria de Saúde, porque é uma coisa mais técnica, e não foi permitido. E resolvemos criar novamente a comissão para podermos acompanhar o processo de oncologia no nosso Município, que graças a Deus, hoje está muito melhor a área de oncologia, temos no Alcides Carneiro, um grupo de técnicos especializados em oncologia. Hoje os pacientes são inseridos na rede corretamente pelo setor da saúde, e tem uma prioridade na rede, conseguem fazer seus exames mais rápido e não temos mais filas; Então estes três anos de Outubro Rosa, para mamografia, hoje temos uma demanda espontânea para mamografia, Então assim, a oncologia melhorou muito nestes três anos junto com o Outubro e outras instituições; Esta comissão, hoje, tem como objetivo acompanhar como estão funcionando os serviços em Oncologia. Temos hoje um problema muito sério na nossa cidade, que é a fundação do Unacon, que foi fundado no Hospital Alcides Carneiro, temos o CTO, que faz a fisioterapia, a

RadioSerra que faz a fisioterapia, mais este Unacon, não está dentro das redes, e a gente corre o risco de um dia perder este Unacon; Erika, pergunta se alguém tem alguma dúvida ou alguma pergunta? Como não ouve dúvidas, passou-se a votação da criação da comissão Oncológica, com 21 votos favoráveis, foi aprovada a criação da Comissão Oncológica. Depois de um breve debate sobre os limites de atuação desta comissão, passou-se para a votação de Titular e suplente para o Comitê de Ética da Fase e representantes do Conselho para membros do Comcidade; Erika, coloca que vai fazer uma chamada para as duas representações. Para o Comcidade ficou Erika(OAB) e o conselheiro Sandro(UDAM), para o Comitê de Ética em pesquisa da Unifase, Luiz Schanuel(FNCC) e Ernani Rocha(UNA); Erika pergunta se alguém é contra esta representação ? Todos se manifestaram a favor, e com 21 votos foi aprovado os representantes do Comcidade e UNIFASE; vamos agora dar início a apresentação das informações sobre as providências tomadas quanto ao estado de conservação das ambulâncias que atendem ao Município. Quem fará esta apresentação será o Sr. Mario, que após os cumprimentos, começa a apresentação (segue em anexo); PRÓXIMO PONTO DE PAUTA: Esclarecimentos em respostas aos questionamentos; Não funcionamento da ouvidoria; falta de médicos em PFS e UBS, a locação de imóveis; da descentralização atendimentos médicos das tendas COVID. Para falar sobre o não funcionamento do telefone da ouvidoria, Dora, sobre falta de médicos nas unidades de PSF e locação de imóveis, Cláudia, e a descentralização das UPAs, Ricardo; Erika, coloca que sabe que muitas coisas já estão resolvidas, mais temos obrigação de resposta. A conselheira Dora, coloca que neste momento os telefones já estão em funcionamento e que em maio, já estávamos usando o telefone do protocolo, porque a sala da ouvidoria é praticamente dentro do protocolo. A um mês e pouco estamos com um ramal da ouvidoria, então a questão do telefone já está resolvida; Erika, pede informações sobre a ouvidoria itinerante, ao que Dora, diz que estão fazendo, ontem fomos ao Vale das Videiras, Secretário, Moinho Preto e Vale das Videiras, estive conversando com a equipe sobre esta questão dos conselhos, e algumas pessoas colocaram o desejo de um conselho regional passei a informação que o ideal deve ser um conselho local para que a comunidade possam participar das reuniões. Não conhecia o Vale das videiras, mas fiquei encantada com o local. Então é isso tem sido muito importante, muito boa esta participação; A conselheira Cristiane parabeniza pelo trabalho da ouvidoria e pergunta qual o período que leva para se obter uma resposta da ouvidoria. Dora responde que depende, tem respostas que saem com 20 dias, tem resposta que são imediatas, tem respostas que levam 30 dias, e outros já saem dali resolvidos de imediato como no caso da oncologia, através da parceria com APPO. A Sr^a Tereza, diz que gostaria de fazer

uma observação, e coloca que como a Dora falou, ouvidoria não é visita, isso é fiscalização, existia em cada posto um número de telefone de ouvidoria onde as pessoas falavam sobre os agentes, falta de médicos, quando o médico não atende legal, e isso não está acontecendo, a Dora falou que está usando os dados do seu celular, que foi muito depois de maio que este telefone começou a funcionar, e recebi hoje. No gabinete recebo diariamente denúncias, e agora posso passar o telefone para as pessoas. A Ouvidoria itinerante entendo como uma fiscalização, é o que entendo; Erika pergunta se alguém tem alguma dúvida sobre a Ouvidoria. Ninguém se manifestou; O PRÓXIMO PONTO: falta de médicos em PSF e a locação de imóvel. Passou-se para a Conselheira Cláudia, Superintendente de Atenção Básica, que após cumprimentos, coloca que sobre os médicos, já conseguiram alguns médicos, e alguns vão se apresentar no início de setembro, que ainda ficaram três unidades que precisa compor, que existe um processo de licitação de pessoal para limpeza, sem Médicos. O Conselheiro Sandro, pergunta quais são as unidades que ficaram sem Médicos. Cláudia, responde que no momento vai ficar o Caxambu 2, Meio da Serra, na verdade, coloquei Caxambu, porque a médica está decidindo entre o Caxambu Lusitano ou 24 de Maio, ou Meio da Serra ela está escolhendo. E temos o Brejal também e os outros vamos conseguir compor agora. Teresa pede para fazer uma pergunta, ela quer saber se foi feito a licitação da Saúde Mental. Cláudia responde que licitação da Saúde Mental, foi feita, e a imprensa teria que ter um local para atendimento, e a imprensa que ganhou a licitação não tinha este local, e aí temos que formular outros critérios, a empresa não cumpriu as exigências e tem que cumprir. Ainda sobre os imóveis, que a comissão fez visita, estamos fazendo todo o levantamento de reforma, estruturação e adequação, a engenheira e a arquiteta estão fazendo os projetos para realização das reformas. A Conselheira Ana Maria, cumprimenta a todos, e diz que foram feitas as visitas nos postos, nas casas que vão entrar em reforma, e a meu ver aos poucos vamos construindo para chegar aonde se precisa chegar. Quanto aos médicos, nosso posto está com dois, porque faz 20 horas estão ajudando lá, os outros postos estão voltando a rotina, é triste só quem está na ponta trabalhando sabe a necessidade que passa. Estamos tentando a cada dia estarmos melhorando o atendimento. A Conselheira Cristiane, pergunta se tem alguma posição sobre o Posto do Sargento Boening. Ana, responde que estão trabalhando sobre esta questão do Posto do Sargento, que o Alto da Serra, Vila Felipe, e o Sargento foram as áreas mais atingidas pelas tragédias, e não tem como fazer um posto de qualquer maneira e em qualquer lugar, corremos risco de perdemos funcionários e pacientes dentro do posto em mais uma tragédia, então temos que ter paciência porque estão difíceis as coisas aqui em Petrópolis. Cláudia, coloca que estão

vendo um espaço que não tenha perigo. Sobre a COVID, Passou-se para a possibilidade de descentralização dos atendimentos Médicos da tenda COVID na UPA Cascatinha. O Conselheiro Ricardo Patuleia, depois de cumprimentar a todos, coloca que tem 72 Horas de números da tenda Cascatinha, lembrando que desde Janeiro estamos com a tenda lá, em Janeiro, variante do foco transmissível, descentralizamos todos os atendimentos para evitar uma sobrecarga, mais está subvariante agora no meio do ano, fizemos a estratégia da tenda funcionar 24 horas, embora temos outras unidades, sabemos que depois das 16:30hs estas unidades não funcionam e as pessoas saem dos seus trabalhos e lotavam estas unidades e tinham que esperar por até oito horas por um atendimento. Então a gente ampliou estas atividades, conseguimos diminuir o fluxo da UPA a noite, só que agora temos uma realidade pequena, e a gente sabe que aquela tenda é onerosa, ter que manter aquela estrutura ali, são dois médicos de plantão ali, além dos que estão dentro da UPA, imagem, técnicos, enfermeiros, administrativo. Então no dia 20 tivemos 29 testes de adultos 0 positivos, no dia 21 foram 31 testados e um paciente só positivado. E a parte mais importante foi ontem 64 testados, o dobro do que falei anteriormente, mas com 0 positividade. Então é muito baixo, a gente agradece a coordenação da UPA, nós montamos um fichário, e a partir do dia 1º de setembro, vamos estar encerrando as atividades da tenda na UPA Cascatinha. Porque a partir de agora, o paciente que entrar na UPA, vai ser obrigado ao uso de máscaras, e ele vai ser encaminhado a testagem. No momento os números mostram que podemos reduzir um pouco as despesas. A Conselheira Cláudia, coloca que gostaria de complementar as informações do HAC, sobre a vacinação, que é muito importante que se divulgue estas informações. Depois de um breve debate sobre portas de entrada e procedimento para COVID. A Conselheira Dora, pede para fazer um esclarecimento a pergunta do conselheiro Ernani, que perguntou como fica a ouvidoria, quando ela sai para fazer a Ouvidoria Itinerante. Dora responde que foi ampliado um questionário para que o usuário responda, desde junho tenho uma secretaria comigo, e está capacitada para estar lá, para fazer a Ouvidoria na minha ausência. Então quero deixar claro que o usuário não fica sem o atendimento da Ouvidoria, que há um questionário para a orientação do funcionário e do usuário. Que este questionário a gente vai melhorar um pouquinho. Erika, diz que entende que existe algumas arestas, e que aos poucos vão conseguindo ser aparadas; E passa para o **PRÓXIMO PONTO DE PAUTA:** Assuntos Gerais, Erika, coloca que a Ana tinha alguns pontos a colocar, e a Cris também. E pede desculpas, mas vai falar primeiro. Aconteceu duas situações neste final de semana comigo devido a uma necessidade, indo a farmácia fazer solicitação de algumas medicações e nesta peregrinação estive no Centro de Saúde, onde foi informado que

não era do Município, era do Estado, fui a farmácia do Estado me questionaram sobre várias documentações, levando toda a documentação, a farmacêutica, ou a pessoa responsável, que não sei quem é, disse que não era ali, era no Centro de Saúde. Voltei no Centro de Saúde consegui resolver, retirando a medicação, ou seja, está havendo um descuido na hora de analisar esta documentação, parece que alguns remédios se for uma dosagem é do Município, se for outra é do Estado, e nisso está havendo um descuido na hora de ler o receituário. No meu caso, consegui resolver, mas e o paciente que não consegue, são pessoas idosas com problema de Saúde, tem que pegar dois ou três ônibus fica complicado, pois tive que voltar várias vezes aos locais, assim isto tem que ser olhado com calma, com cuidado e com carinho, para podermos não dar este transtorno ao paciente. E nisso saindo de lá encontrei uma paciente, que segundo ela já tinha falado com o vigia, com relação a marcação de consulta pelo aplicativo, e o rapaz foi extremamente grosseiro, falou que ela tinha que resolver, e que não poderia mais marcar consulta no Centro de Saúde. Como ela disse que já tinha falado com a ouvidoria sobre esta tratativa, não levei isso a frente, e estou trazendo aqui porque, não sei qual é a ordem, qual e a organização em relação marcação de consulta, mais vou para outras questões, pois pessoas de idade que não tem intimidade com o celular, conheço pessoas que não vão conseguir marcar pela internet, outras pessoas deste grupo que estou relevando vão até conseguir, então não sei se a gente poderia fazer isso, ter este olhar de repente ter este auxilio. E se a Dora, puder informar o que ficou decidido em relação a esta situação, Dora coloca que já chegaram algumas demandas. Erika pergunta qual é a posição do Município em marcar consulta pelo aplicativo. Dora responde que no Centro de Saúde não está ativo. Só no Centro de Saúde do Itamarati, só pelo site, a gente sabe que o SUS não é Municipal. Cláudia, fala que é feito 50% no local, e 50% no aplicativo. Dora, coloca que falta esta informação ao paciente. Erika, pergunta se todos estão trabalhando 50, 50? Cláudia, responde que não, nem todas, quando chega alguém no balcão eles marcam também. Dora, diz que sobre esta demanda que foi citada, quando chega na Ouvidoria nos encaminhamos exatamente para a Cláudia ou para as pessoas responsáveis, superintendente, diretor. A Conselheira Cristiane, diz que só gostaria de complementar que nem todos estão cumprindo isso, o que foi falado pela Cláudia, tem alguns encaminhados da APAE, que me procuram por esta dificuldade, e oriento, porque já tinha esta informação de uma técnica, e relatam que chegaram lá e é só pelo site. Amanda, coloca que no Centro de Saúde, é presencial, até porque estamos trabalhando com um programa, estamos atendendo uma fila que pegamos quando chegamos em dezembro, e foi criada a um tempo. Então a nossa marcação é só presencial, não é por aplicativo não, até porque trabalhamos com os

programas; Erika, passa a palavra para o Conselheiro Marcos Curvelo, diz que só para colocar aqui sobre o Consulta Fácil, que é o nome do programa, veio, mesmo antes de ser conselheiro, por conta das filas para marcar consultas. No Centro de Saúde as filas começavam de madrugada, se estendia durante o dia, em outros lugares também. A gente sabe que é tudo uma questão do processo, e nesta evolução em que o SUS se encontra e está fazendo o papel de agir mais rápido, assim que sentei naquela cadeira, sei como é difícil estar ali, a gente sabe como é difícil para quem está administrando o Sistema Único de Saúde, que é extremamente deficitário em todos os sentidos mais principalmente na questão do orçamento, então condiciono a questão do Consulta Fácil, a colocação destas consultas on-line, mais isso tem que ser feito aos poucos, com muita comunicação, com muita empolgação, eles sabe que se tem uma atitude destaque, temos esta preocupação social, durante a pandemia os jovens não tinham internet por questões de exclusão, então temos que fazer esta discussão justamente neste setor, na área orçamentária, para as pessoas que tem mais necessidade, estamos sendo prudentes em fazer estas ligações, estamos atentos para resolver estes problemas e vamos melhorar este atendimento on-line para o usuário que sai de casa duas, três horas da manhã, para pegar uma senha. Nós reconhecemos a realidade que a gente vive, e temos que ter consciência social, Erika, agradece ao Conselheiro, e diz que é exatamente o que pensa. E pede para a prorrogação do horário. Prorrogação colocada em votação e aprovada por unanimidade; A conselheira Cristina, pede para passar algumas informações aos conselheiros, a primeira é sobre a nossa Lei dos Cuidados Paliativos, que foi discutida aqui incansavelmente, fizemos palestras, fizemos a Lei, que naquele momento foi entregue ao Prefeito Interino. Depois veio as chuvas, e a Vereadora Gilda Beatriz, publicou uma Lei de Cuidados Paliativos, com ausência de várias coisas que são importantes para os pacientes e iríamos apresentar na reunião passada, mas não teve quórum, e ela foi visitar a APPO semana passada e cobre dela. Até porque foi um trabalho árduo que tivemos, que é fazer uma Lei fora deste conselho, e que me senti como se a gente tivesse sido roubada, que palavra a gente tem. Utilizaram todo o nosso trabalho que foi publicado em jornal e nas Redes Sociais, e em visita a APPO, na semana passada ela se comprometeu que vai fazer uma mudança colocando todos os nossos quesitos da nova Lei. E também conversei com a Luciane Bomtempo, em uma reunião que tivemos, e ela disse que se isso não acontecer o próprio Rubens Bomtempo pode fazer uma representação e mudar esta Lei, gostaria que vocês tivessem conhecimento disso, porque esta foi construída aqui dentro, uma Lei feita por todos nos. O próximo ponto é que o Município, recebeu no dia 23 de junho, uma Emenda Parlamentar, uma nota digital para o Hospital Alcides Carneiro, não sei se vocês

lembram, acho quem estava no conselho deliberativo do HAC, deve lembrar disso. Um mamógrafo novo para ser instalado no Alcides Carneiro, nos do conselho de Saúde concordamos que este mamógrafo fosse instalado no Centro de Saúde, porque o de lá estava quebrado, no dia da inauguração foi solicitado uma emenda para um novo mamógrafo fosse para o Alcides Carneiro, e no Município do Rio foi publicado em Diário Oficial a licitação dele. Só para vocês terem conhecimento; Erika passa a palavra para a Conselheira Cristiane, esta coloca que entre os dias 21 e 28 de Agosto de 2022, nós estaremos aqui no Município de Petrópolis, com a APAE de Petrópolis, na semana Nacional de Deficiências Intelectual e Múltiplas, cujo o tema superar barreiras para vencer a inclusão, e gostaria diante deste tema, estar buscando informações ou devolutivas já que alguns assuntos foram esquecidos aqui no Conselho de Saúde, dos quais, Secretario Marcos, a questão do transporte para alguns dos nossos familiares, e também outro assunto que foi a possibilidade do credenciamento da Instituição. E recebemos a visita de uma comissão. Alguém tem alguma informação por favor? Obrigada. Cláudia, responde que estão trabalhando, foi feita uma visita da comissão de especialistas, com a Sandra, a Luci e a Ana Paula também, que estão trabalhando nesta área, e a comissão foi fazer um levantamento, porque para fazermos uma licitação do transporte domiciliar, precisamos de uma política, e já estamos construindo, desde antes do foro, desde da visita da APAE, lá no Gabinete, da reunião sobre o foro, então construímos o foro. E agora temos que ter um quantitativo, para fazer uma licitação para o transporte, porque o transporte tem que ser adequado as pessoas. A gente tem que saber que tipo de transporte, quantidades de pessoas, saber o tamanho das cadeiras, se é uma Van ou se são duas, se é um carro individual, se é um carro com sete lugares. O que a gente vai fazer pra ter este quantitativo, uma média, para podermos trabalhar 25% de todos os contratos de trabalho, que é o aditivo, você pode depois aumentar até este ponto, e depois não, estamos trabalhando buscando referência com a devida atenção para fechar este quantitativo, e também a pedido do Marcos, estamos trabalhando a questão da possibilidade de fazer estes convênios com as entidades que atendam pessoas com deficiências. Então estamos trabalhando os termos, e acho que avançamos bastante inclusive até no final de semana estivemos no departamento jurídico e administrativo, para ver esta questão de contrato, e também para o Marcos, avaliar. E aí a gente tocar, não está parado, estamos fazendo. A conselheira Cristiane, agradece a Cláudia e ao Marcos Curvelo pelas informações. A conselheira Cristina, pede para fazer um convite. Diz que está na organização do outubro Rosa, este ano estamos organizando de uma forma diferente, estamos organizando junto com a Secretaria de Saúde. Ontem tivemos uma palestra do Dr.

Carlos no Centro de Saúde, para a gente está capacitando, além dos postos de Saúde, para que eles possam ministrar as palestras. O outubro Rosa cresceu muito e a APPO não tem mais braços para ir em todos os Lugares, para ministrar essas palestras. Então estamos fazendo capacitação para todas as equipes, e gostaria de convidar vocês, que queiram palestras, vão até APPO para agendarem as palestras para sua Comunidade, sua Igreja, seu Bairro, para podermos ir lá. Estamos com a caminhada marcada para o dia 22/10, e saindo da Catedral, fazendo o mesmo percurso. Este ano a gente vai estar dando um abraço no Centro de Saúde, porque temos um atendimento melhor lá, temos mamografia lá, então a gente resolveu fazer este abraço ao Centro de Saúde. Teremos lá no sábado dia 1º, atendimento o dia inteiro e várias atividades, estamos fazendo sessão de fotos também das mulheres, este ano o tema será histórias que Inspiram, porque tivemos um ano bem difícil, com tragédias na cidade, muito sofrimento, e os mastologistas dizem que temos que levar mais esperanças para as mulheres, serão mulheres que vão estar contando suas histórias, APPO, junto com a Cláudia e com o Secretário de Saúde as camisas estão chegando; Erika, pergunta se alguém tem alguma pergunta, ou se alguém tem algum Ponto de Pauta para a próxima reunião ? temos dois pontos de pauta. O Projeto da Gruparj; Rosana, coloca que para a próxima pauta tem o pedido do projeto e uma petição da Cláudia, para uma extraordinária e discussão sobre os Conselhos Locais; Erika, coloca também que gostaria de agradecer a Cris, pelo tempo em que esteve com a gente aqui no conselho, ela está sendo substituída pela Rosana, Cris, gostaria de te agradecer, e te desejar boa sorte nesta nova caminhada. E as 20:30hr. A Presidente deu por encerrada a reunião. A Ata segue assinada pela diretoria do COMSAUDE- Erika Paula Gomes Pedroso(OAB)Presidente, Amanda Alves Velloso(GOV)Vice-Presidente, Roseli de Almeida Machado(ABEN)1ªSecretaria,Carlos Pacheco da Silva(SEESP)2º Secretario, e aprovada pelos demais Conselheiros e confeccionada por mim, Márcia Tinoco Gomes Secretaria Executiva.